

I - Autora

RAYANE BARBARA CAPOZZI JARDIM. DS/SP, Seção Sindical de São José do Rio Preto/SP.

II - Título da Proposta de Diretriz

Quantificação das Condições de Trabalho e Estruturais dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários no Ministério da Agricultura e Pecuária

III - Objetivo

Esta proposta tem por objetivo quantificar e analisar as condições de trabalho e a infraestrutura das unidades do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) onde atuam os Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFAs), em todo o território nacional. A partir dessa análise preliminar, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical) elaborará um relatório gerencial, com dados concretos e atualizados, para apresentar ao Ministro da Agricultura e Pecuária, com recomendações para implementar melhorias que visem otimizar as condições laborais e, conseqüentemente, o desempenho e a eficiência das atividades de fiscalização exercidas pelos servidores do MAPA.

IV - Resumo

Esta diretriz propõe um estudo detalhado das condições de trabalho e da infraestrutura das unidades do Ministério da Agricultura e Pecuária onde atuam os Auditores Fiscais Federais Agropecuários. A execução da pesquisa ocorrerá em três fases, incluindo a aplicação de questionários, visitas técnicas e entrevistas com os profissionais da área. Os dados coletados serão analisados para identificar problemas e propor soluções que melhorem o ambiente de trabalho. O resultado final será um relatório gerencial que apresentará as conclusões e recomendações ao Ministro da Agricultura e Pecuária.

Palavras-chave: estudo; condições de trabalho; relatório gerencial.

V - Introdução

Os AFFAs desempenham um papel fundamental na fiscalização e na regulamentação do setor agropecuário brasileiro, atuando diretamente na garantia da segurança alimentar, na proteção da saúde pública e na promoção do agronegócio brasileiro. No entanto, muitos AFFAs enfrentam dificuldades em suas atividades diárias devido a condições de trabalho inadequadas e infraestrutura precária em diversas unidades do MAPA.

A falta de equipamentos e/ou equipamentos obsoletos, a sobrecarga de trabalho, a insegurança e a falta de recursos tecnológicos podem comprometer a eficiência e a qualidade do trabalho dos AFFAs, impactando negativamente a segurança alimentar, a saúde pública e o agronegócio brasileiro.

VI - Desenvolvimento

Esta proposta de diretriz motiva-se na carência de dados concretos sobre as condições de trabalho a que os AFFAs são submetidos nas diversas unidades do MAPA distribuídas por todo o território nacional. É fundamental ter essas informações preliminares para que um plano estratégico seja criado a fim de implementar melhorias significativas nas condições laborais dos servidores do MAPA.

Para evidenciar a relevância do tema e como esta proposta está atrelada ao trabalho exercido pelo Anffa Sindical, transcreve-se, parcialmente, fala do Presidente Janus Pablo na “Live” realizada pelo “Telegram” no dia 20/02/2025:

“Com relação especificamente das condições de trabalho, tratamos alguns temas, aqui eu vou citar os temas que foram abordados. Carga horária irregular e horas extras não remuneradas, isso também tem um link com o PL 3179. Jornadas extenuantes e sobrecarga excessiva, que é um tema recorrente aqui no Anffa Sindical, inclusive com denúncia, lembrando pra quem não acompanha as nossas notícias, as lives, está participando pela primeira vez, é motivo também de uma denúncia por parte do Anffa Sindical ao Ministério Público de Trabalho, certo, essas questões das jornadas. Atualização urgente da frota de veículos do MAPA, porque muitos veículos estão sem condições de trabalho, alguns não tem nem airbag e ABS, outros não tem manutenção, muitos com mais de 10 anos e, neste ponto específico, a mesa e aí foi a CGAS por parte do seu representante, o Roldão, que é também superintendente lá no Mato Grosso do Sul, ficou com a tarefa de apresentar um diagnóstico na próxima reunião da mesa setorial do MAPA, um diagnóstico nacional, sobre todas as condições dos veículos dos estados e também com os seus encaminhamentos, passando é claro por uma aquisição de uma nova frota, mas isso ele ficou de apresentar na próxima reunião e isso também já está sendo elaborado. Foi tratado também sobre a infraestrutura física das sedes, principalmente UTRAs, superintendências e os nossos laboratórios oficiais, com problemas estruturais significativos, nós sabemos que algumas superintendências, poucas foram reestruturadas, mas tem outras que estão em estado de calamidade, é emergente, como por exemplo a do Maranhão que caiu o teto recentemente, a do Rio Grande do Norte que tem muito tempo que não passa por uma reforma, entre outras, nós sabemos que tem muitas outras e está dentro dum plano, foram contratados engenheiros por parte da Secretaria Executiva, engenheiros, nos foi informado durante a reunião de ontem, que já visitaram todas as superintendências e estão elaborando projetos para as melhorias, também será apresentado aí na próxima reunião.”

A problemática tem sido veiculada em matérias no site do Anffa Sindical. Para exemplificar, ressalta-se a matéria publicada em 10/02/2025, intitulada “*Anffa Sindical: Inspeções do Vigiagro em aeroportos crescem 17,8% e estrutura de fiscalização permanece a mesma*”, que relata:

“Um total de 28.506 bagagens foram inspecionadas, em 2024, por auditores fiscais federais agropecuários que atuam na Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) nos aeroportos brasileiros. O volume representa um crescimento de 17,8% em relação às 24.199 inspeções realizadas no ano anterior. O aumento é impulsionado, em grande parte, pela maior movimentação nos principais aeroportos do país, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), os números refletem a necessidade de investimentos na carreira, com a recomposição dos quadros e melhoria na infraestrutura.”

O Estatuto do Anffa Sindical, especificamente os incisos III e IV do Art. 5º, garante aos filiados que:

Art. 5º Além das prerrogativas definidas em lei, compete ao Sindicato:

III – coordenar e participar de movimentos reivindicatórios que assegurem a dignidade

funcional dos auditores fiscais federais agropecuários, bem como a melhoria das condições de trabalho e a remuneração condigna dos servidores públicos federais nas questões gerais nas quais tenham interesse.

IV – promover a divulgação de estudos técnico-científicos e temas de interesse específico ou geral dos auditores fiscais federais agropecuários e do serviço público federal.

Por essa razão, se esta proposta for aprovada como diretriz, o Anffa Sindical terá dados quantificados, com informações precisas e atualizadas das condições de trabalho dos AFFAs em território nacional, os quais servirão de base para identificar as áreas que necessitam de melhorias e propor ao Ministro, por meio de relatório gerencial, ações que possam ser implementadas para garantir um ambiente de trabalho mais adequado e produtivo.

A proposta inicial é que a execução da diretriz ocorra em três fases principais:

Fase 1 - Levantamento de dados: o primeiro passo será o levantamento de dados sobre as condições de trabalho e a infraestrutura das unidades do MAPA. Para isso, serão utilizadas as seguintes metodologias:

- Elaboração e aplicação de questionários online e presenciais para os AFFAs, abordando aspectos como ergonomia, segurança, equipamentos disponíveis e condições gerais de trabalho.
- Realização de entrevistas com gestores e representantes sindicais, a fim de obter informações qualitativas sobre as condições de trabalho e as necessidades dos profissionais.
- Realização de visitas técnicas às unidades para observar e registrar as condições físicas e estruturais, como espaço físico, acessibilidade e higiene.

Fase 2 - Análise e interpretação dos dados: os dados coletados serão organizados e analisados estatisticamente para identificar padrões e problemas recorrentes. A análise incluirá:

- Utilização de softwares estatísticos para analisar os dados coletados.
- Elaboração de gráficos e tabelas para visualizar os resultados.
- Comparação das condições de trabalho entre diferentes unidades.
- Identificação dos principais problemas e desafios enfrentados pelos AFFAs.
- Identificação de áreas críticas que necessitam de prioridade nas tratativas.

Fase 3 – Elaboração do relatório e das recomendações para fazer gerência ao Ministro. Com base na análise dos dados, será elaborado um relatório gerencial que incluirá:

- Resumo das condições de trabalho e infraestrutura.
- Análise dos dados coletados.
- Recomendações para aprimorar as condições de trabalho e infraestrutura.
- Propostas de ações a serem implementadas, com seus respectivos níveis de prioridade.

VII - Conclusão

Esta proposta de diretriz visa proporcionar uma visão clara e detalhada das condições de trabalho dos AFFAs nas unidades do MAPA. Através da quantificação e da análise das condições estruturais e laborais, espera-se identificar áreas que necessitam de melhorias e apresentar soluções viáveis ao Ministro da Agricultura e Pecuária. A implementação das recomendações poderá resultar em um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente, beneficiando tanto os servidores quanto a sociedade como um todo.

VIII - Bibliografia

- Live realizada pelo Telegram do Anffa Sindical no dia 20/02/2025;
- Matéria publicada no site do Anffa Sindical em 10/02/2025, disponível em <https://anffasindical.org.br/anffa-sindical-inspecoes-do-vigiagro-em-aeroportos-crescem-178-e-estrutura-de-fiscalizacao-permanece-a-mesma/#>;
- Estatuto do Anffa Sindical, atualizado em 10/04/2017, disponível em <https://anffasindical.org.br/estatuto/>;
- Lei nº 10.883, de 16 de junho de 2004. Reestrutura a remuneração e define as competências dos ocupantes dos cargos da Carreira de Fiscal Federal Agropecuário e dá outras providências;
- Estrutura Organizacional do Ministério da Agricultura e Pecuário, disponível em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>.